

Brasil

Aos 72 anos, morre Fernando Fragoso, presidente da Federação Interamericana de Advogados

O advogado, e ex-presidente do IAB, morreu em decorrência de um câncer no pâncreas, doença descoberta havia quatro meses

08/10/2022 11h30 - Atualizado há um ano



Fernando Fragoso, presidente da Federação Interamericana de Advogados e ex-presidente do IAB — Foto: Divulgação

Morreu na madrugada deste sábado (8), aos 72 anos, no Rio, o advogado carioca Fernando Fragoso, presidente da Federação Interamericana de Advogados (FIA) e duas vezes presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB). Ele tinha câncer no pâncreas, doença descoberta havia quatro meses.

Filho do jurista Heleno Cláudio Fragoso, Fernando era sócio do Fragoso Advogados e assumira em agosto a presidência da FIA, sediada em Washington D.C., EUA. Destacado advogado criminal - como o pai e os filhos, seus sócios Christiano e Rodrigo Fragoso -, Fernando exerceu a profissão desde 1973, quando se formou pela Universidade do Estado da Guanabara, atual UERJ, por onde também era mestre em Direito Público. Foi aluno da turma de 1968 do Colégio Santo Inácio.

Advogado combativo, era crítico da Operação Lava-Jato, que acusava de ter cometido "violações terríveis do direito de defesa" e cujo método de obtenção de prova considerava "ilegal, violento, inconstitucional". Ele comparava a Lava-Jato aos processos por crime contra a segurança nacional na época da ditadura.

Entre seus objetivos à frente da FIA, estavam promover o Estado de Direito e a democracia, defender os Direitos Humanos, lutar pela dignidade, o fortalecimento ético dos advogados e a melhoria da administração da Justiça.

Duas vezes presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros (2010-2012 e 2012-2014), onde presidiu a comissão permanente de Direito Penal de 2008 a 2010, foi também vice-presidente, secretário-geral e conselheiro da OAB-RJ (Ordem dos Advogados do Brasil/RJ). Foi professor titular da cadeira de Direito Penal da Universidade Candido Mendes, desde 1981, e da Pós-Graduação em Direito Penal Econômico da FGV.

Autor de inúmeros trabalhos jurídicos, Fernando era ainda membro do Conselho da International Criminal Bar e advogado admitido para atuar perante o Tribunal Penal Internacional, em Haia. Membro do Conselho Científico do ILANUD (Instituto Latino-Americano das Nações Unidas para Prevenção do Delito e o Tratamento do Delinquente), do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais, da Associação Internacional de Direito Penal (Paris), da Sociedade Internacional de Defesa Social.

Ele deixa a mulher, Christina, os filhos Christiano e Rodrigo, as noras Nathalie e Cristiane e seis netos. O velório será neste sábado, na Capela 1 do Cemitério São João Batista, a partir de 12h30, e o sepultamento será às 16h30.

[< Mais recente](#)

[Próxima Cientistas alertam para efeito casca... >](#)

